

RELATÓRIO DE RISCOS E OPORTUNIDADES SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICAS

**TABELA GVR
(31.12.2023)**

**PAGSEGURO INTERNET INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A
E Demais Empresas do Conglomerado Prudencial**

RELATÓRIO GRSAC	Áreas responsáveis:	Riscos & Compliance
	Período	Dezembro/2023

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas ("Relatório GRSAC" "Relatório") consolida as informações sobre as principais atividades desenvolvidas por Riscos Operacionais e Controles Internos do PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. ("PagBank"), instituição líder do Conglomerado Prudencial, BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), Wirecard Brazil S.A ("MoiP") e PagInvest Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("PagInvest"), instituições pertencentes ao Conglomerado Prudencial, em conjunto denominadas "Companhias", elaborado em atendimento a Resolução BCB nº 139 de 15/09/2021 e a Instrução Normativa BCB nº 153 de 15/09/2021.

Objetivo: Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático
Conteúdo: Informações qualitativas
Frequência: Anual
Deve ser descrito o papel do conselho de administração (CA), da diretoria da instituição, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO) e do comitê de riscos no processo de governança para a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco social, do risco ambiental e do risco climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017

Detalhamento das informações		Resposta
A)	Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático. Considerar as instâncias em seus diversos níveis (estratégico, tático, operacional, de controle e de conformidade, nos termos da resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017), com destaque para o CA, a diretoria, CRO, o comitê de riscos, o comitê de auditoria, outros comitês existentes, e unidades de negócio e de gerenciamento de risco.	Comitê ESG; Comitê de Riscos; Comitê de Crédito; CRO - Gerência Geral Riscos e Compliance; CRO - Diretoria Prevenção à Fraude - Gerência Geral Risco e Modelagem; Diretoria Investimentos - Gerência Geral de Investimentos; Diretoria Atendimento - Gerência Ouvidoria e Atendimento; Diretoria Planejamento Estratégico - Gerência Geral Portifólio Produtos; Diretoria Adm. Financeiro e TI Corporativo - Gerência Geral Facilites; Diretoria Relações Investidores - Gerência ESG.

RELATÓRIO GRSAC		Áreas responsáveis:	Riscos & Compliance
		Período	Dezembro/2023
B)	Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas. Considerar, entre as atribuições, as formas de controle, a delegação de autoridade e a divisão de responsabilidades.	Diretoria Planejamento Estratégico - Gerência Geral Portifólio Produtos: responsável pelo acompanhamento e atualizações das iniciativas para facilitar a aprovar, quando aplicável, novos produtos. Diretoria Adm. Financeiro e TI Corporativo - Gerência Geral Facilites: Estabelece regras para utilização dos espaços comuns da Companhia, ex: apoio a amamentação, estação de recarga para veículos elétricos. Diretoria Relações Investidores - Gerência ESG: Promover suporte às demais área da Companhia sobre padrões e boas práticas relacionadas à responsabilidade social, ambiental e climática.	
C)	Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).	O Comitê ESG, cuja composição inclui o CEO, CRO e outros executivos da companhia, se reúne trimestralmente e recebe e discute, no mínimo, anualmente as informações gerenciais sobre risco social, ambiental e climático. O Comitê de Riscos, cuja composição inclui o C-level, discute o risco social, ambiental e climático, quando classificado como relevante, trimestralmente.	
D)	Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão: · dos níveis de apetite por riscos da instituição; · das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital; · do programa de testes de estresse; · das políticas para a gestão de continuidade de negócios; · do plano de contingência de liquidez; · do plano de capital e do plano de contingência de capital; e · da política de remuneração.	A Diretoria da Companhia, por meio do Comitê de Riscos, assegura consideração do risco social, ambiental e climático sempre que avaliados como relevantes nos processos abaixo: .dos níveis de apetite por riscos da instituição: O Conglomerado estabelece, por meio da RAS, em seu apetite a risco para todas as categorias de risco de forma discricionária, a estrutura de gestão de risco concentra-se em cinco riscos globais: Garantir os mais altos padrões éticos de conduta de todos os colaboradores; Assegurar o cumprimento das obrigações regulamentares vigentes; Salvar a resiliência financeira da instituição; Manter um ambiente de controle interno robusto e eficiente; e Preservar a imagem e reputação do Conglomerado. . das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital: O monitoramento do capital está baseado no gerenciamento do RWA, Patrimônio de Referência e Índice Basileia. As áreas de negócios têm autonomia para posicionar-se, desde que espeitados as políticas relacionadas ao tema, o apetite aos riscos e a estratégia aprovada pelo Comitê de Riscos. Eventuais variações observadas pela área de Riscos Financeiros serão avaliadas em conjunto com a área responsável pela geração da informação e, se confirmada a relevância, serão reportadas ao Comitê de Riscos.	

RELATÓRIO GRSAC		Áreas responsáveis:	Riscos & Compliance
		Período	Dezembro/2023
		.do programa de testes de estresse capital: O conglomerado PagBank utiliza programa de teste de estresse, o qual se vincula ao conceito de "Análise de Sensibilidade", baseado na "metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da Companhia, ou em sua liquidez", os seus resultados são incorporados no gerenciamento dos riscos e do capital do conglomerado, sendo que no capital é subsídio para a avaliação dos níveis de capital e da sua adequação. O programa de estresse é desenvolvido pela área de Riscos Financeiros, com subsídio das áreas de Tesouraria e Planejamento Financeiro. As diretrizes a serem seguidas, os cenários e resultados são discutidos e aprovados no Comitê de Riscos. .do programa de testes de estresse liquidez: O gerenciamento do risco de liquidez é complementado com testes de estresse, que estimam os efeitos de eventos severos intrínsecos ou situações extremas das condições macroeconômica e financeiras sobre a liquidez do conglomerado, seus resultados são incorporados na estratégia de gestão do risco de liquidez. A área de Riscos Financeiros mensalmente elabora o teste de estresse de liquidez. Das políticas para a gestão de continuidade de negócios: por meio da inclusão da avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos em cada um dos processos mapeados pela companhia em seu plano de continuidade de negócios. .das políticas para a gestão de continuidade de negócios: Por meio da inclusão da avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos em cada um dos processos mapeados pela companhia em seu plano de continuidade de negócios. .do plano de contingência de liquidez: O plano de contingência de liquidez consiste na definição de um processo para fazer frente às insuficiências no fluxo financeiro em situações de crise de liquidez em diferentes horizontes de tempo, inclusive intraday. O processo de monitoramento, acionamento e ações para retomada da liquidez do Conglomerado estão descritas no documento "Plano de contingência de Liquidez". .do plano de capital: Plano de monitoramento e controle do capital do conglomerado, que possui como objetivo avaliar eventuais necessidades de capital, metas, projeções e principais fontes de capital para fazer frente aos riscos e estratégia do respectivo Conglomerado.	

RELATÓRIO GRSAC		Áreas responsáveis:	Riscos & Compliance
		Período	Dezembro/2023
E)	Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.	Os riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são acompanhados nos Comitês: O Comitê de Riscos, cuja composição inclui o C-level, discute e monitora os riscos sociais, ambientais e climáticos, relevantes trimestralmente. O Comitê ESG, cuja composição inclui o CEO, CRO e outros executivos da companhia, se reúne trimestralmente para, entre outras atribuições, monitorar os objetivos estratégicos e das metas da companhia relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos. Os temas são levados pela Gerência ESG, com apoio eventual de outras áreas relacionadas, e analisados e discutidos pelos membros do Comitê.	

PAGSEGURO INTERNET INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A